

OFÍCIO 124/2019

Luziânia-GO, 01 de novembro de 2019.

À Senhora,

Rejane Pieratti

Superintendência de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água (SUCON)

Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal
Brasília Ambiental – IBRAM

SEPN 511 - Bloco C - Edifício Bittar

CEP: 70.750-543 Brasília/DF

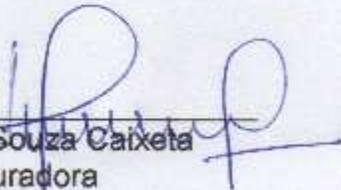
Assunto: Entrega do Plano de Manejo da ARIE do Bosque (Processo nº 00391-00019395/2017-88).

Cumprimentando-a, venho por meio deste, apresentar, em anexo, as seguintes vias do PLANO DE MANEJO E DO RESUMO EXECUTIVO DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DO BOSQUE:

- A) Via digital da versão final em formato .pdf e documento do Word (CD); e
- B) Mapas e os arquivos utilizados em sua elaboração em formato pdf, shapefile e geotiff (CD).

Sendo o que apresento para o momento, desde já agradeço a atenção.

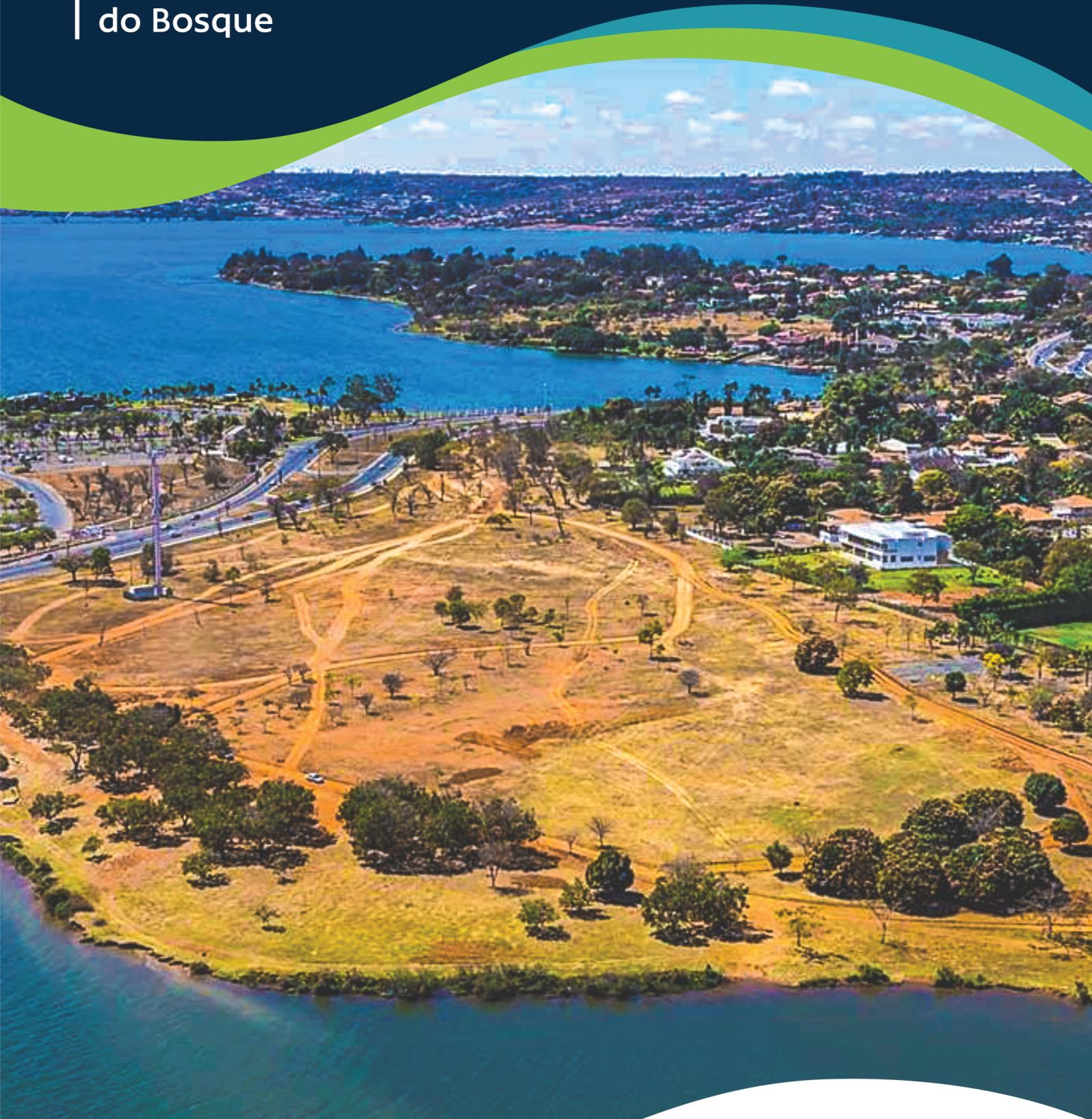
Atenciosamente,


Zelaine de Souza Caixeta
Procuradora

PLANO DE MANEJO

VOLUME 01

Área de Relevante
Interesse Ecológico
do Bosque



BRASÍLIA/DF
SETEMBRO.2019



**PLANO DE MANEJO DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DO
BOSQUE (ARIE DO BOSQUE) – VOLUME 1**

EMPRESA CONTRATANTE

EMSA – EMPRESA SUL AMERICANA DE MONTAGEM S.A.

ENDEREÇO COMERCIAL: RODOVIA BR-153, KM 1284,5 ZONA INDUSTRIAL

GOIÂNIA (GO)

CEP: 74.911.410

EMPRESA CONTRATADA PARA ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

AMBIENTAL DO BRASIL ESTUDOS E PROJETOS AMBIENTAIS LTDA

ENDEREÇO: RUA BENJAMIM RORIZ, QUADRA 33, LOTE 32, LOJA 2-B

CENTRO – LUZIÂNIA/GO

CEP 72.800-380

Nome	Habilitação	Função
Baru Lopez Yuste	Engenheiro Ambiental	Coordenador Técnico
Carolina Gonçalves Rodrigues	Engenheira Florestal	Analista Ambiental
Jéssica Rayane Azevedo Lacerda	Bióloga	Analista Ambiental
Gabriel Ayupp Bastos	Engenheiro Ambiental	Analista de Geoprocessamento
Zelaine de Souza Caixeta	Química	Diretora Técnica

EMPRESA CONTRATADA

NEOTTROPICA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA

ENDEREÇO: RUA 135 N° 216 QDR. 246 LT. 06 SETOR MARISTA

GOIÂNIA (GO)

CEP: 74.180.020

Nome	Habilitação
Murilo Roriz Rizzo	Biólogo
Geórgia Ribeiro Silveira de Sant'Ana	Bióloga, Especialista em Ecologia
Fernanda Rodrigues de Lima	Administradora em Turismo, Especialista em Ecoturismo
Gabriela Duarte Vilela	Engenheira Florestal
Robson Santos	Geógrafo
Rogério Sales de Andrade	Geógrafo, Especialista em Geoprocessamento
Rúbia Cristina Diógenes Pinheiro	Bióloga, Mestre em Ecologia
Flávio Polli	Biólogo (estagiário)
Larissa Silva Naves	Bióloga (estagiária)

ÍNDICE ANALÍTICO

1	APRESENTAÇÃO	11
2	DELIMITAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	12
3	HISTÓRICO E ACERVO LEGAL E TÉCNICO	17
3.1	IMAGENS AÉREAS VISUALIZANDO A ARIE DO BOSQUE POR DÉCADAS	28
4	CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO	33
4.1	GEOMORFOLOGIA	33
4.1.1	UNIDADE MORFOESCULTURAL.....	33
4.1.2	FAIXA DE DOBRAMENTO BRASÍLIA	33
4.1.3	DOMO DE BRASÍLIA	34
4.1.4	O MODELADO	34
4.1.5	FEIÇÕES GEOMORFOLÓGICAS	35
4.1.6	UNIDADES DA PAISAGEM DO PLANALTO CENTRAL.....	35
4.1.6.1	Topos de Chapadas	35
4.1.6.2	Matas de Galeria	36
4.1.6.3	Capões de Mata	36
4.1.6.4	Matas Secas.....	36
4.1.6.5	Planalto do Distrito Federal.....	36
4.2	GEOLOGIA	38
4.2.1	GEOLOGIA ESTRUTURAL	38
4.2.2	EVOLUÇÃO GEOLÓGICA	38
4.2.3	GEOLOGIA REGIONAL	40
4.2.4	UNIDADES GEOLÓGICAS	40
4.2.4.1	Unidade Litológica.....	40
4.3	SOLO.....	41
4.3.1	LATOSSOLOS VERMELHOS	41
4.3.1.1	Horizonte B latossólico.....	42
4.4	GEOTECNIA	42
4.4.1	EROSÃO NATURAL	43
4.5	ÁGUA.....	43
4.5.1	MONITORAMENTO DAS ÁGUAS DE DRENAGEM PLUVIAL	44
4.6	LEVANTAMENTO DE RUÍDO	50
4.7	LEVANTAMENTO DA OCUPAÇÃO FÍSICA DA ZONA DE AMORTECIMENTO	53
5	CARACTERIZAÇÃO DO MEIO BIÓTICO	56
5.1	FAUNA.....	56
5.1.1	REGIONAL	56
5.1.2	LOCAL.....	63

5.1.2.1	Avifauna	64
5.1.2.2	Entomofauna.....	68
5.1.2.3	Herpetofauna	69
5.1.2.4	Ictiofauna	70
5.1.2.5	Mastofauna	71
5.2	FLORA.....	73
6	CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ANTRÓPICO	79
6.1	ANÁLISE DA PAISAGEM	79
6.2	PERMISSIONÁRIOS	81
6.3	DINÂMICA POPULACIONAL	82
6.4	USO E OCUPAÇÃO ATUAL DO SOLO E PROBLEMAS AMBIENTAIS DECORRENTES.....	86
6.5	VISÃO DA COMUNIDADE EM RELAÇÃO À UNIDADE	93
6.5.1	ANÁLISE DA COMUNIDADE.....	93
6.5.2	PROBLEMAS DETECTADOS PELOS ENTREVISTADOS E CONSTATADOS PELA EQUIPE DE CAMPO..	105
6.6	INDICAÇÃO DE LOCAIS COM VOCAÇÃO PARA VISITAÇÃO	106
6.7	INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL PARA IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.....	109
6.8	ATORES E CONFLITOS SOCIAIS.....	111
6.9	LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE POSSÍVEIS RESIDENTES NA ARIE	112
6.10	INDICAÇÃO DE LOCAIS PARA DISTRIBUIÇÃO DE PERMISSIONÁRIOS NO ENTORNO DA ÁREA	114
6.11	SITUAÇÃO FUNDIÁRIA.....	114

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 3-1 - VEGETAÇÃO DA ARIE – 1975.	18
FIGURA 3-2 - VEGETAÇÃO DA ARIE – 1976.	18
FIGURA 3-3 - VEGETAÇÃO ORIGINAL DE BRASÍLIA – TERRENOS INVADIDOS NO LAGO SUL – 1995.	19
FIGURA 3-4 - VISTA DO LAGO SUL – 1995.....	19
FIGURA 3-5 - VEGETAÇÃO ORIGINAL DE BRASÍLIA.	20
FIGURA 3-6 - PONTE HONESTINO GUIMARÃES E VISUALIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO DA ARIE – 1975.	20
FIGURA 3-7 - CONSTRUÇÃO DA PONTE HONESTINO GUIMARÃES – 1975.	21
FIGURA 3-8 - INAUGURAÇÃO DA PONTE HONESTINO GUIMARÃES – 1976.....	22
FIGURA 3-9 - PONTE HONESTINO GUIMARÃES – 2000.	22
FIGURA 3-10 - ACESSO DAS QUADRAS.	23
FIGURA 3-11 - VISTA AÉREA DA PONTE HONESTINO GUIMARÃES (2016).	23
FIGURA 3-12 - PONTE HONESTINO GUIMARÃES.....	24
FIGURA 3-13 - PLACA DE SINALIZAÇÃO DO BOSQUE DOS EUCALIPTOS – 1995.	25
FIGURA 3-14 - ARIE DO BOSQUE NA DÉCADA DE 1960 (1965) SEM A PRESENÇA DA PONTE.	28
FIGURA 3-15 - ARIE DO BOSQUE NA DÉCADA DE 1970 (1978).	29
FIGURA 3-16 - ARIE DO BOSQUE NA DÉCADA DE 1990 (1991).	30
FIGURA 3-17 – PARTE DA ARIE DO BOSQUE NA DÉCADA DE 1990 (1997).....	31
FIGURA 3-18 – VISTA AÉREA DA ARIE DO BOSQUE (2016).	32

FIGURA 5-1 - AVIFAUNA PRESENTA NA ARIÊ DO BOSQUE.	67
FIGURA 5-2 - ENTOMOFAUNA LOCAL.	68
FIGURA 5-3 – HERPETOFAUNA LOCAL.	69
FIGURA 5-4 - EVIDÊNCIAS DE OCORRÊNCIA DE PESCA NO LOCAL.	70
FIGURA 5-5 - PEIXE MORTO BOIANDO NO LAGO PARANOÁ.	70
FIGURA 5-6 - MASTOFAUNA LOCAL.	72
FIGURA 5-7 – PROPORÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS E EXÓTICAS NA QL 10. FONTE: ARCHITECH – INVENTÁRIO FLORESTAL – ANEXO 12.	77
FIGURA 5-8 – QUALEA MULTIFLORA.	78
FIGURA 5-9 - ERYTHRINA SPECIOSA.	78
FIGURA 5-10 - ANADENANTHERA COLUBRINA.	78
FIGURA 5-11 - CALOPHYLLUM BRASILIENSE.	78
FIGURA 5-12 - MANGIFERA INDICA.	78
FIGURA 5-13 – INGA LAURINA.	78
FIGURA 5-14 – <i>EUCALYPTUS CINEREA</i>	78
FIGURA 6-1 - PREDOMINÂNCIA DE GRAMÍNEAS.	80
FIGURA 6-2 - ESPÉCIES FRUTÍFERAS.	80
FIGURA 6-3 - BOSQUE DOS EUCALIPTOS.	81
FIGURA 6-4 - MARGENS DO LAGO.	81
FIGURA 6-5 - CÃES (PELA FALTA DE SEGURANÇA).	105
FIGURA 6-6 - LIXO ESPALHADO.	105
FIGURA 6-7 - POLUIÇÃO DO LAGO.	105
FIGURA 6-8 - ABANDONO DE INFRAESTRUTURA.	105
FIGURA 6-9 – PRESENÇA DE MORADORES DE RUA. FONTE: NEOTTROPICA, 2006.	105

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 6-1– POPULAÇÃO URBANA LAGO SUL 2013 A 2016.	85
GRÁFICO 6-2 – DOMICÍLIOS OCUPADOS SEGUNDO A CONDIÇÃO – LAGO SUL – DISTRITO FEDERAL. 2016.	87
GRÁFICO 6-3 – SEXO DOS ENTREVISTADOS.	94
GRÁFICO 6-4 – FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS.	95
GRÁFICO 6-5 - PROFISSÃO DOS ENTREVISTADOS.	95
GRÁFICO 6-6 - PROPRIEDADE FAZ LIMITE COM A ÁREA.	96
GRÁFICO 6-7 - TIPO DE DOMICÍLIO DOS ENTREVISTADOS.	96
GRÁFICO 6-8 - PROPRIEDADE POSSUI POÇO ARTESIANO.	97
GRÁFICO 6-9 - CONHECIMENTO SOBRE O QUE É UC.	98
GRÁFICO 6-10 - RESIDE PRÓXIMO À ÁREA.	99
GRÁFICO 6-11 - FREQUÊNCIA EM QUE UTILIZA A ÁREA. FONTE: PESQUISA 2006 - NEOTTROPICA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. .	99
GRÁFICO 6-12 - CONHECIMENTO SOBRE A VEGETAÇÃO ORIGINAL.	100
GRÁFICO 6-13 - CONHECIMENTO SOBRE OS ANIMAIS DESTA ÁREA NO PASSADO.	101
GRÁFICO 6-14 - CONHECIMENTO SOBRE OS ANIMAIS NA UC.	101
GRÁFICO 6-15 - ANIMAIS PODEM CAUSAR DANO À ÁREA. FONTE: PESQUISA 2006 - NEOTTROPICA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA.	102

GRÁFICO 6-16 - ALIMENTOU OS ANIMAIS DA ÁREA.	102
GRÁFICO 6-17 - CONHECIMENTO DA FLORA LOCAL.	103
GRÁFICO 6-18 - IMPORTÂNCIA DA VEGETAÇÃO NATIVA DA ÁREA.	103
GRÁFICO 6-19 - CONTRIBUI PARA A PRESERVAÇÃO DA ÁREA. FONTE: PESQUISA 2006 - NEOTTROPICA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA.	104

ÍNDICE DE MAPAS

MAPA 2-1— LOCALIZAÇÃO E DELIMITAÇÃO DA ARIE DO BOSQUE.	13
MAPA 2-2 – SITUAÇÃO DA ARIE DO BOSQUE EM RELAÇÃO AO ZONEAMENTO DA APA DO LAGO PARANOÁ.	15
MAPA 4-1 – LOCALIZAÇÃO DO PONTO DA COLETA DE AMOSTRAS DE ÁGUA REALIZADA EM 18/07/2018.	46
MAPA 4-2 - ZONA DE AMORTECIMENTO DA ARIE DO BOSQUE.	55

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 4-1— IMPACTOS DE RUÍDOS NA SAÚDE.	50
QUADRO 5-1 – ESPÉCIES DA FLORA LEVANTADAS NA ARIE DO BOSQUE.	74

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 4-1- RELAÇÃO DAS QUADRAS E TIPO DE IMÓVEL.	53
TABELA 5-1 LISTA DE ESPÉCIES DE FAUNA TERRESTRE QUE OCORREM NA APA DO LAGO PARANOÁ E FAUNA AQUÁTICA DA BACIA DO LAGO PARANOÁ.	57
TABELA 6-1 - POPULAÇÃO RESIDENTE EM BRASÍLIA.	83
TABELA 6-2 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR LUGAR DE NASCIMENTO – ANO 2004 E 2015.	83
TABELA 6-3 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS DE IDADE – ANO 2015.	84
TABELA 6-4 - CONTAGEM DA POPULAÇÃO E ESTIMATIVA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA – 1996/2000.	85
TABELA 6-5 – POPULAÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE – LAGO SUL. 2016.	85
TABELA 6-6 – EVOLUÇÃO DE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS – LAGO SUL 2011/2013/2016.	86
TABELA 6-7 – ÁREAS, POR KM ² DO LAGO SUL.	86
TABELA 6-8 – ÁREA COM SEUS LIMITES.	86
TABELA 6-9 – DOMICÍLIOS OCUPADOS SEGUNDO O TIPO – LAGO SUL – DISTRITO FEDERAL 2016.	86
TABELA 6-10 – DOMICÍLIOS OCUPADOS SEGUNDO A ESPÉCIE – LAGO SUL – DISTRITO FEDERAL. 2016.	87
TABELA 6-11 – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO.	87
TABELA 6-12 – DOMICÍLIOS PARTICULARES POR FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.	88
TABELA 6-13 – DOMICÍLIOS OCUPADOS SEGUNDO O ESGOTAMENTO SANITÁRIO – LAGO SUL – DISTRITO FEDERAL. 2016.	88
TABELA 6-14 – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR DESTINO DO LIXO.	88
TABELA 6-15 – DOMICÍLIOS OCUPADOS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE COLETA DE LIXO – LAGO SUL – DISTRITO FEDERAL – 2016.	89
TABELA 6-16 – ALVARÁS DE CONSTRUÇÃO EXPEDIDOS E ÁREA LICENCIADA, POR CATEGORIAS.	89
TABELA 6-17 – PARQUES ECOLÓGICOS.	89
TABELA 6-18 – ÁREAS PÚBLICAS RURAIS.	90
TABELA 6-19 – DIMENSÕES DAS ÁREAS PÚBLICAS RURAIS.	90
TABELA 6-20 - EFETIVO DE REBANHO BOVINO, PRODUÇÃO DE CARNE E LEITE.	90
TABELA 6-21 - EFETIVO DO REBANHO SUÍNO E PRODUÇÃO DE CARNE.	90
TABELA 6-22 - EFETIVO DO REBANHO CAPRINO E PRODUÇÃO DE CARNE.	90
TABELA 6-23 - EFETIVO DE COELHO E PRODUÇÃO DE CARNE.	91
TABELA 6-24 - EFETIVO DAS AVES E PRODUÇÃO DE CARNE E OVOS.	91
TABELA 6-25 - ÁREA INUNDADA E PRODUÇÃO DE CARNE NA PISCICULTURA.	91
TABELA 6-26 - EMPREGADOS E EMPRESAS INDUSTRIAIS, POR NATUREZA JURÍDICA.	92
TABELA 6-27 - EMPRESAS NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVA MINERAL E DE TRANSFORMAÇÃO, POR LOCALIDADES E NÚMERO DE EMPREGADOS, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS.	92
TABELA 6-28 – RESIDENTES EXISTENTES NO ENTORNO DA ARIE DO BOSQUE.	114

LISTA DE SIGLAS E SÍMBOLOS

SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Preservação Permanente
ARIE	Área de Relevante Interesse Ecológico
CAESB	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
CCE	Capacidade de Carga Efetiva
CCF	Capacidade de Carga Física
CCR	Capacidade de Carga Real
CODEPLAN	Companhia de Planejamento do Distrito Federal
CONAM	Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal
CONAMA	Conselho Nacional de Meio Ambiente
COUNI	Coordenação de Unidades de Conservação de Proteção Integral
DER	Departamento de Estradas e Rodagem
DF	Distrito Federal
DIPOM	Diretoria de Projetos, Obras e Manutenção
DNOCS	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
DODF	Diário Oficial do Distrito Federal
EDUC	Unidade de Educação Ambiental
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo
EMSA	Empresa Sul Americana de Montagens S/A
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
FC	Fator de Correção
FC _{PRE}	Fator de Correção de Precipitação
FM	Fator de Capacidade de Manejo

GDF	Governo do Distrito Federal
GEUNI	Gerência de Planejamento de Unidades de Proteção Integral
GO	Goiás
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
MDE	Memorial Descritivo
MPDFT	Ministério Público do Distrito Federal e Territórios
NOVACAP	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil
NR	Não recomendável
NW	Noroeste
PDAD	Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios
PRAD	Plano de Recuperação de Áreas Degradadas
PRESI	Presidência
RA	Região Administrativa
SC	Superfície que confere o conforto desejado ao visitante
SCES	Setor de Clubes Esportivos Sul
SE	Sudeste
SEDHAB	Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano
SEGETH	Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEMARH	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
SEMATEC	Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia
SHIS	Setor de Habitações Individuais Sul
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
ST	Superfície Total
SUGAP	Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas
SV	Superfície Ocupada por Um Visitante
TA	Tempo Anual de Possível Abertura da Área à Visitação

TAC	Termo de Ajuste de Conduta
TP	Tempo Total Anual de Precipitação nos Períodos de Visitação Aberta
TT	Tempo total diário de abertura à visitação
TV	Tempo requerido para uma visita
UC	Unidade de Conservação
UnB	Universidade de Brasília
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura
VA	Virtualmente ausente
ZCVS	Zona de Conservação da Vida Silvestre
ZPVS	Zona de Preservação da Vida Silvestre
ZR	Zona de Recuperação
ZUEx	Zona de Uso Extensivo
ZUI	Zona de Uso Intensivo
%	Porcentagem

1 APRESENTAÇÃO

Esse documento é instrumento para a gestão da Área de Relevante Interesse Ecológico do Bosque (ARIE DO BOSQUE), unidade de conservação (UC), localizada na região administrativa do Lago Sul (Brasília – DF). O trabalho utilizou-se de pesquisa primária e secundária para propor e nortear as atividades potenciais a serem desenvolvidas na respectiva área.

Conforme informações do item IV do Ofício SEI-GDF Nº 76/2017 – IBRAM/PRESI/SUGAP:

O plano de manejo da ARIE do Bosque é uma condicionante do licenciamento ambiental relativo ao Centro de Lazer Pontão do Lago Sul, processo nº 191.000.299/1997. O processo do plano de manejo não teve continuidade após o Parecer nº 521.000.029/2012 – GEUNI/COUNI/SUGAP/IBRAM, o qual solicitou correções e adequações ao mesmo para a aprovação. Deste modo, o plano de manejo não teve aprovação formal do IBRAM, tampouco foi publicado.

O ofício supracitado traz o termo de referência contendo as especificações do trabalho a ser realizado para atender ao Parecer nº 521.000.029/2012.

A elaboração do Plano de Manejo da ARIE envolveu a participação de profissionais multidisciplinares, no intuito de subsidiar a elaboração de zonas e os seus possíveis usos, sempre em consonância ao manejo adequado dos recursos naturais.

Este Plano, a partir de estudos e levantamentos *in loco*, levou em consideração as dimensões: ambiental, cultural, social, econômica, institucional e legal e foi subdividido em 11 capítulos, para melhor entendimento. No capítulo 02 apresenta-se a delimitação e a localização da UC. No capítulo 03 dispõe-se as informações sobre o processo de implantação da ARIE, apresentando a legislação responsável por sua criação e expondo algumas fotografias da época de sua implantação. Em seguida, no capítulo 04, desenvolve-se uma caracterização do meio físico, apresentando aspectos importantes relativos à geomorfologia, geologia, solos e geotecnia da área.

Dando continuidade ao diagnóstico, no capítulo 05 discorre-se sobre o meio biótico, relacionando informações sobre a flora e a fauna da unidade, e no capítulo 06 são expostos dados específicos do meio antrópico, de maneira a caracterizar o meio socioeconômico da Região Administrativa (RA), onde está inserida a respectiva área. Após esse levantamento preliminar, no capítulo 07 apresentam-se as problemáticas existentes e as possíveis medidas mitigadoras em relação a aspectos quais sejam: segurança, ocupação indevida da área, existência de permissionários, presença da fauna (silvestre, de animais domésticos e exóticos) e a flora, e o seu manejo adequado.

Mais adiante, no capítulo 08 traz-se a proposta de zoneamento para a área descrevendo detalhadamente as zonas propostas. e, no capítulo 09 apresenta-se o Estudo de Capacidade de Carga da Unidade. Logo em seguida, detalha-se, no capítulo 10, o Plano e os programas de manejo propostos para a ARIE e no capítulo 11 relaciona-se o processo para implantação dos mesmos. Por fim, apresentamos as considerações finais dentro desse Plano de Manejo.

2 DELIMITAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A delimitação e localização da ARIE do Bosque podem ser observadas no Mapa 2-1.